



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E SANITÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

LOCAL: Rua Doutor Campos Sales, nº 462 – Centro – Taquarituba/SP

ÁREA A CONSTRUIR: 48,23 m²

ÁREA DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO (PISO EM CONCRETO POLIDO): 207,81 m²

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este memorial integra os elementos técnicos da obra, juntamente com o Projeto Arquitetônico (prancha FL 01/01), a Planilha Orçamentária, a Composição do BDI e o Cronograma Físico-Financeiro. Não integram os elementos técnicos projetos complementares de estrutura e de instalações, cuja elaboração foi dispensada nos termos do art. 18, §3º, da Lei nº 14.133/2021, conforme o Estudo Técnico Preliminar; a execução das estruturas e das instalações observará as especificações deste memorial, os quantitativos da planilha orçamentária e as normas técnicas da ABNT, sob a responsabilidade técnica do profissional indicado na ART ou RRT de execução da contratada.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa de obra

Será instalada placa de identificação da obra em lona com impressão digital, montada em requadro de estrutura metálica tipo metalon, conforme dimensões e características estabelecidas na planilha orçamentária e padrão definido pela Administração Municipal.

A placa deverá ser instalada em local visível, de maneira firme e segura, permanecendo em boas condições durante todo o período da obra.

1.2 Locação da obra

A locação da obra deverá ser executada com base nos eixos, alinhamentos, cotas e dimensões constantes do projeto arquitetônico.

Deverão ser estabelecidas referências fixas e permanentes para controle de níveis, esquadros, alinhamentos e posicionamento dos elementos construtivos.

Antes do início das fundações, a locação deverá ser conferida pela fiscalização.



1.3 Tapume e fechamento

A área de intervenção deverá permanecer devidamente isolada por tapume ou sistema de fechamento previsto na planilha, com controle de acesso ao canteiro.

O fechamento deverá proporcionar segurança aos trabalhadores, usuários, pedestres e demais pessoas que circularem nas proximidades da obra.

1.4 Instalação de apoio

Deverá ser instalado container tipo depósito, conforme previsto na planilha orçamentária, destinado ao armazenamento de ferramentas, materiais e equipamentos.

Os materiais deverão ser armazenados de maneira organizada, protegidos contra intempéries, umidade, contaminação e danos.

2. FUNDAÇÕES E INFRAESTRUTURA

2.1 Escavações

As escavações deverão ser realizadas de acordo com as dimensões e cotas do projeto arquitetônico e com os quantitativos da planilha orçamentária, sendo as profundidades definidas pelo responsável técnico da contratada, com aprovação da fiscalização.

Os fundos das escavações deverão permanecer limpos, nivelados e livres de materiais orgânicos, água acumulada, solo solto ou qualquer elemento que possa comprometer a fundação.

Caso sejam encontradas condições de solo diferentes das previstas, presença de água ou qualquer situação que possa comprometer a estabilidade da fundação, a fiscalização deverá ser comunicada imediatamente.

2.2 Brocas de concreto

As fundações profundas previstas na planilha serão executadas através de brocas de concreto armado com diâmetro de 25 cm, conforme quantitativos e especificações da planilha orçamentária.

As perfurações deverão ser executadas mantendo-se o alinhamento e a verticalidade necessários.

As armaduras deverão ser posicionadas conforme os quantitativos da planilha orçamentária e as normas técnicas aplicáveis, sob a responsabilidade técnica do profissional indicado na ART ou RRT de execução, utilizando espaçadores adequados para garantir o cobrimento especificado.

O concreto deverá ser lançado adequadamente, evitando segregação, contaminação do material ou formação de vazios.

A execução deverá observar as disposições aplicáveis da ABNT NBR 6122 e demais normas pertinentes.

2.3 Lastro de pedra britada

Nos locais indicados será executado lastro de pedra britada, devidamente espalhado, regularizado e compactado.

A superfície deverá apresentar condições uniformes de suporte para as etapas subsequentes.

2.4 Reaterro

Os reaterros deverão ser executados com material adequado, em camadas sucessivas e compactadas.

Não será permitido o lançamento de material contendo matéria orgânica, resíduos de construção ou materiais inadequados.

2.5 Embasamento

O embasamento será executado com alvenaria de bloco cerâmico de vedação, com espessura indicada na planilha e no projeto.

As paredes deverão apresentar perfeito alinhamento, prumo e nivelamento.

2.6 Vigas baldrame

As vigas baldrame serão executadas em concreto armado com resistência característica de 30 MPa, conforme especificação orçamentária.

As formas deverão ser suficientemente rígidas, estanques, alinhadas e travadas, de modo a garantir as dimensões previstas.

As armaduras deverão ser montadas de acordo com os quantitativos da planilha orçamentária e as normas técnicas aplicáveis, sob a responsabilidade técnica do profissional indicado na ART ou RRT de execução, mantendo-se os cobrimentos especificados através da utilização de espaçadores adequados.

O concreto deverá ser lançado, adensado e curado adequadamente.

Não será permitido o lançamento do concreto sobre armaduras deslocadas, contaminadas ou formas inadequadamente preparadas.

2.7 Impermeabilização da infraestrutura

As superfícies das fundações e elementos em contato com o solo deverão receber os sistemas de impermeabilização especificados no projeto e na planilha.

A aplicação de argamassa polimérica impermeabilizante e pintura asfáltica deverá ocorrer sobre superfícies devidamente preparadas, limpas e livres de partículas soltas.

Deverá ser dada atenção especial aos encontros entre elementos, cantos, mudanças de direção e passagens de tubulações.

3. SUPERESTRUTURA

3.1 Alvenaria de vedação

As paredes serão executadas com blocos cerâmicos de vedação com espessura prevista em projeto e planilha.

As fiadas deverão permanecer niveladas, alinhadas e aprumadas.

As juntas deverão ser uniformes e as amarrações deverão garantir a estabilidade do conjunto.

Os encontros entre paredes e elementos estruturais deverão ser executados de acordo com as boas práticas construtivas e detalhes do projeto.

3.2 Pilares

Os pilares serão executados em concreto armado com fck de 25 MPa, utilizando armaduras em aço CA-50 conforme os quantitativos da planilha orçamentária e as normas técnicas aplicáveis.

As formas deverão apresentar rigidez, estanqueidade, alinhamento e prumo adequados.

O concreto deverá ser lançado e adensado de forma uniforme, evitando segregação e formação de vazios.

Após a concretagem deverá ser realizada a cura adequada do concreto.

3.3 Vigas e cintas

Serão executadas as vigas de apoio da laje e vigas/cintas de amarração da platibanda, conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentária.

As cintas de amarração poderão ser executadas com blocos canaleta, concreto e armaduras em aço CA-50, conforme especificação.

3.4 Vergas e contravergas

As vergas e contravergas serão executadas nos vãos das portas e janelas.

Deverão ser executadas com dimensões e armaduras adequadas, utilizando blocos canaleta, concreto e aço conforme especificações da planilha orçamentária.

Sua execução deverá garantir adequada distribuição das cargas e redução do risco de fissuração nas proximidades das esquadrias.

3.5 Laje pré-moldada

A laje será do tipo pré-moldada unidirecional, biapoiada, com enchimento cerâmico e vigotas treliçadas, com altura total indicada de aproximadamente 12 cm, composta por 8 cm de enchimento e 4 cm de capa.

As vigotas deverão ser posicionadas no sentido definido pelo responsável técnico da contratada, com prévia aprovação da fiscalização.

O escoramento deverá ser executado de forma adequada, com estabilidade e travamento suficientes.



Após a montagem, deverão ser conferidas as armaduras, instalações embutidas, apoios e níveis.

Será executada capa de concreto com fck de 25 MPa, devidamente lançada, adensada, nivelada e curada.

A retirada do escoramento somente deverá ocorrer quando atendidas as condições de resistência e segurança previstas.

4. CONTRAPISOS, PISOS E REVESTIMENTOS

4.1 Preparação do subleito

O terreno deverá ser limpo, regularizado e compactado antes da execução dos pisos.

A compactação deverá resultar em base uniforme e estável, evitando recalques diferenciais.

4.2 Contrapiso

Será executado contrapiso em argamassa de cimento e areia, com traço e espessura previstos na planilha.

O contrapiso deverá apresentar superfície plana, regular, nivelada e compatível com o revestimento a ser aplicado.

Deverão ser respeitados os níveis e caimentos necessários ao correto escoamento da água.

4.3 Piso em porcelanato

Nos ambientes especificados será executado piso em porcelanato retificado, conforme dimensões, acabamento e características constantes da planilha.

O assentamento deverá ser realizado sobre superfície regularizada e devidamente curada, utilizando argamassa colante apropriada.

As peças deverão ser alinhadas, niveladas e assentadas sem ocorrência de peças ocas, soltas ou desniveladas.

As juntas deverão apresentar uniformidade.

O rejuntamento será realizado após o período adequado de cura da argamassa de assentamento.

4.4 Revestimento cerâmico de paredes

As paredes receberão chapisco e emboço desempenado.

Após a preparação da base será executado revestimento cerâmico esmaltado, com dimensões especificadas na planilha.

O revestimento deverá apresentar alinhamento, prumo e nivelamento adequados.

Não serão aceitas peças trincadas, quebradas, lascadas ou com defeitos visíveis.

4.5 Piso da Praça de Alimentação

A Praça de Alimentação receberá **piso em concreto polido**.

A execução compreenderá:

- regularização e compactação do subleito;
- execução de lastro de pedra britada;
- colocação de tela de aço soldada CA-60 Q-61;
- lançamento do concreto;
- nivelamento;
- adensamento;
- acabamento superficial;
- execução das juntas necessárias;
- polimento após o endurecimento adequado.

O concreto deverá possuir fck de 25 MPa, conforme planilha.

O polimento deverá resultar em superfície regular, resistente e com acabamento uniforme.

Deverão ser observadas as juntas de retração e de trabalho necessárias para reduzir a ocorrência de fissuras.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO

Os sistemas de impermeabilização deverão ser executados nos locais indicados em projeto e planilha.

Antes da aplicação, as superfícies deverão estar limpas, firmes, secas ou na condição recomendada pelo fabricante.

A aplicação deverá obedecer ao número de demãos, consumo, intervalos de aplicação e tempo de cura especificados pelo fabricante do produto.

Ralos, cantos, encontros de paredes e pisos, juntas e passagens de tubulações deverão receber tratamento adequado.

Nenhum revestimento deverá ser executado sobre a impermeabilização antes de sua completa cura e inspeção.

6. COBERTURA

A cobertura será constituída por estrutura de madeira tipo tesourada e telhamento com chapa de aço pré-pintada tipo sanduíche, com espessura e características especificadas na planilha.

A estrutura deverá ser executada respeitando os vãos, apoios, inclinações e detalhes do projeto.

As peças de madeira deverão apresentar boas condições, sem deformações excessivas, apodrecimentos ou defeitos que comprometam sua resistência.



As telhas deverão ser instaladas respeitando as recomendações do fabricante quanto às sobreposições, fixações e vedações.

6.1 Calhas

Serão instaladas calhas em chapa galvanizada nº 24, conforme planilha.

As calhas deverão apresentar caimento suficiente para condução das águas pluviais.

Não poderão existir pontos de retenção de água ou falhas de vedação.

6.2 Rufos e contrarufos

Os rufos e contrarufos deverão ser instalados nos encontros entre cobertura e paredes, garantindo proteção contra infiltrações.

As peças deverão apresentar sobreposições e vedações adequadas.

6.3 Condutores

Serão instalados condutores verticais em PVC, conforme diâmetros previstos na planilha.

As conexões deverão ser firmemente executadas e os pontos de descarga deverão ser compatibilizados com o sistema de drenagem.

6.4 Claraboia

A claraboia será executada com estrutura em alumínio na cor preta e vidros temperados, conforme detalhamento arquitetônico.

A montagem deverá garantir estabilidade, segurança, vedação e correto escoamento das águas.

7. ESQUADRIAS, PORTAS, JANELAS E PORTÃO

As esquadrias deverão ser instaladas perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas.

As fixações deverão ser realizadas de acordo com o tipo de substrato, garantindo estabilidade.

As interfaces entre esquadrias e paredes deverão receber vedação adequada.

O projeto contempla portas, porta acessível, alçapão, portão, janelas de ventilação permanente e caixilhos fixos, conforme especificações constantes dos documentos técnicos.

Os vidros deverão obedecer às especificações do projeto, utilizando vidro temperado nos elementos indicados.

Não serão aceitos vidros trincados, lascados ou com defeitos.

O portão deverá possuir funcionamento adequado, ferragens compatíveis e acabamento conforme especificação arquitetônica.

8. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

8.1 Entrada de água

Será executado padrão de entrada de água contendo abrigo, registro de gaveta, kit cavalete para medição individualizada e hidrômetros, conforme planilha e exigências da concessionária.

A instalação deverá seguir o padrão técnico exigido pela concessionária local.

8.2 Reservatórios

Serão instaladas duas caixas d'água de polietileno com capacidade de 500 litros cada.

Os reservatórios deverão ser apoiados sobre base plana, nivelada, estável e capaz de suportar o peso correspondente à sua capacidade total.

8.3 Rede de distribuição

A rede será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, nos diâmetros especificados na planilha orçamentária, observada a ABNT NBR 5626.

As tubulações deverão ser instaladas sem esforços excessivos, respeitando os alinhamentos e pontos de utilização.

As juntas soldáveis deverão ser executadas conforme orientação do fabricante.

8.4 Rede de esgoto sanitário

A rede de esgoto será executada com tubos de PVC para esgoto nos diâmetros previstos na planilha orçamentária, observada a ABNT NBR 8160.

As tubulações deverão apresentar declividades adequadas ao escoamento.

Mudanças de direção deverão utilizar conexões apropriadas, evitando curvas improvisadas.

Serão executadas caixas de inspeção/caixas enterradas nas dimensões previstas na planilha.

As caixas deverão permitir acesso para inspeção e manutenção.

8.5 Aparelhos e componentes

Serão instalados registros, válvulas, caixas sifonadas, torneiras de boia e demais componentes previstos.

Todos os componentes deverão ser corretamente fixados, vedados e testados.

8.6 Testes

Antes do fechamento das paredes, pisos e revestimentos, as redes deverão ser submetidas aos testes necessários de estanqueidade e funcionamento.

Eventuais vazamentos deverão ser corrigidos antes do prosseguimento dos serviços.

9. LOUÇAS, METAIS, BANCADAS E CUBAS

Serão instaladas bacias sanitárias, mictórios, torneiras, bancadas em granito e cubas em aço inoxidável, conforme especificações do projeto e planilha.

As louças deverão ser instaladas niveladas, alinhadas e devidamente fixadas.
As interfaces entre louças, bancadas e paredes deverão receber vedação adequada.
As bancadas deverão apresentar acabamento uniforme, bordas regulares e fixação segura.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1 Entrada de energia

Será executada entrada de energia elétrica aérea bifásica, com caixa de embutir, cabos de 35 mm² e disjuntor DIN de 50 A, conforme especificações.

Também será executado centro de medição agrupada para oito medidores, conforme planilha orçamentária e padrão da concessionária.

10.2 Quadro de distribuição

Será instalado quadro de distribuição de embutir para os circuitos da edificação.

Os circuitos deverão ser identificados permanentemente.

Os dispositivos de proteção deverão ser compatíveis com as cargas e características dos circuitos.

10.3 Eletrodutos

Serão utilizados eletrodutos de PVC corrugado flexível e eletrodutos PEAD nos trechos enterrados, conforme especificações.

Os eletrodutos deverão ser instalados de forma a evitar esmagamentos, obstruções ou curvas excessivas.

10.4 Condutores

Serão utilizados cabos de cobre com seções conforme a planilha orçamentária e o dimensionamento exigido pela ABNT NBR 5410.

Os condutores deverão apresentar isolamento compatível com a tensão e condições de instalação.

Não serão admitidas emendas fora de caixas apropriadas.

10.5 Proteção dos circuitos

Os circuitos deverão possuir disjuntores adequadamente dimensionados.

O sistema deverá possuir condutor de proteção e continuidade elétrica conforme a ABNT NBR 5410.

10.6 Iluminação e tomadas

Serão instaladas luminárias LED, arandelas, tomadas, interruptores e demais pontos previstos.

Os equipamentos instalados em ambientes sujeitos à umidade deverão ser adequados às condições do local.

Toda a instalação deverá atender à ABNT NBR 5410 e às exigências da concessionária.

11. PINTURA

Antes da pintura, as superfícies deverão ser devidamente preparadas.

Deverão ser removidos poeira, gordura, partes soltas, eflorescências e demais contaminantes.

Nas superfícies internas indicadas será executada aplicação de massa corrida e pintura acrílica.

Nas superfícies externas será aplicada pintura acrílica conforme especificação.

As portas receberão acabamento com verniz, conforme especificação da planilha.

O portão metálico receberá pintura com esmalte à base de água.

Deverão ser respeitados os intervalos de secagem entre demãos.

A pintura final deverá apresentar acabamento uniforme, sem escorrimentos, manchas, falhas ou diferenças de tonalidade.

12. MÁRMORES, GRANITOS E DIVISÓRIAS

Serão executadas divisórias para mictórios, soleiras, divisórias sanitárias, bancadas e demais elementos em pedras naturais ou industrializadas conforme especificação do projeto e planilha.

O projeto arquitetônico prevê a utilização de divisória em granilite nas divisórias indicadas.

As peças deverão ser cortadas com precisão, apresentando acabamento adequado nas bordas e superfícies aparentes.

As divisórias deverão ser firmemente fixadas, mantendo estabilidade, prumo e alinhamento.

As bancadas deverão apresentar superfícies niveladas e juntas devidamente acabadas.

13. MUROS E FACHADA

Os muros de fundos e laterais serão executados em alvenaria de tijolos cerâmicos, alinhados e na mesma altura dos muros vizinhos existentes, com pilares em concreto armado, conforme planilha orçamentária.

Após a execução da alvenaria, os muros de fundos e laterais receberão revestimento novo em chapisco, emboço e reboco e, ao final, apenas pintura, conforme o item 11 deste memorial.

O muro da entrada (fachada) será o único a receber revestimento em Pedra Moledo, conforme especificação arquitetônica.

O assentamento das pedras deverá ser realizado sobre superfície adequadamente preparada, utilizando argamassa compatível.

As peças deverão apresentar estabilidade, alinhamento e acabamento uniforme.

14. ACESSIBILIDADE

Todos os elementos destinados à acessibilidade deverão ser executados em conformidade com o projeto e com os requisitos da ABNT NBR 9050, além da legislação aplicável.

O sanitário acessível deverá contemplar bacia sanitária, lavatório, barras de apoio, áreas de circulação, aproximação e transferência conforme projeto.

Será executada rampa de acessibilidade em concreto moldado in loco, com largura de 1,20 m, inclinação de 8,33% e concreto com fck de 25 MPa, conforme especificação orçamentária.

A execução deverá garantir superfície regular, firme, estável e antiderrapante. Será instalada sinalização tátil de alerta/direcional com material sintético de borracha ou PVC, conforme projeto.

Após a execução deverão ser conferidas as inclinações, níveis, desníveis, áreas de aproximação e circulação.

15. PAISAGISMO

A floreira prevista no projeto será devidamente preparada para receber o paisagismo. Será executado plantio das espécies especificadas, incluindo Moreia e grama esmeralda em placas, conforme quantitativos da planilha.

O solo deverá ser previamente limpo, preparado e regularizado.

Após o plantio deverá ser realizada irrigação inicial e manutenção necessária para garantir o adequado estabelecimento da vegetação.

16. LIMPEZA FINAL

Após a conclusão de todos os serviços será realizada limpeza geral da obra.

Deverão ser removidos:

- entulhos;
- restos de argamassa;
- resíduos de pintura;
- embalagens;
- poeira;
- materiais excedentes;
- restos de madeira;
- resíduos de instalações;
- demais materiais resultantes da execução.

Pisos, paredes, revestimentos, esquadrias, vidros, louças, metais, bancadas e demais elementos deverão ser entregues devidamente limpos.

A área deverá ser entregue livre de materiais e resíduos, em condições adequadas para utilização.

17. CONTROLE DE QUALIDADE

A fiscalização acompanhará a execução dos serviços, verificando:

- qualidade dos materiais;
- dimensões;
- alinhamentos;
- níveis;
- prumos;
- esquadros;
- qualidade das estruturas;
- qualidade dos revestimentos;
- funcionamento das instalações;
- qualidade dos acabamentos;
- atendimento ao projeto e às especificações;
- atendimento às normas técnicas.

Os serviços que posteriormente serão ocultados deverão ser previamente verificados e registrados pela contratada e por seu responsável técnico, podendo a fiscalização realizar inspeções, inclusive por amostragem, antes de sua ocultação.

A contratada deverá disponibilizar acesso aos locais necessários para realização das inspeções.

Serviços executados em desacordo com o projeto, as normas ou as especificações deverão ser corrigidos pela contratada.

18. MATERIAIS

Todos os materiais deverão ser novos e de primeira qualidade.

Os materiais deverão atender às características especificadas no projeto, planilha e memorial.

Quando houver necessidade de substituição de determinado material, a contratada deverá apresentar previamente à fiscalização as características técnicas do produto proposto.

Somente poderão ser utilizados materiais equivalentes ou superiores após aprovação da fiscalização.

A substituição não poderá alterar as características arquitetônicas, funcionais ou de desempenho previstas no projeto.



19. RECEBIMENTO DA OBRA

Após a conclusão dos serviços será realizada vistoria pela fiscalização.

Serão verificadas as condições gerais da obra, incluindo:

- acabamentos;
- pisos;
- revestimentos;
- pintura;
- cobertura;
- esquadrias;
- instalações elétricas;
- instalações hidráulicas;
- instalações sanitárias;
- acessibilidade;
- louças e metais;
- limpeza;
- funcionamento dos sistemas.

Eventuais pendências deverão ser corrigidas pela contratada.

O recebimento definitivo ficará condicionado à conclusão dos serviços, correção das pendências, realização dos testes necessários e entrega da documentação técnica exigível.

WILLIAM RAFAEL PULZ DA SILVA

Engenheiro Civil

CREA/SP 5070211633

Coordenador Municipal de Engenharia



MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

AVENIDA MARIO COVAS, Nº 1951 - NOVO CENTRO - CNPJ: 46.634.218/0001-07

TAQUARITUBA/SP - CEP 18.740-000

FONE: 1437629666



CÓDIGO DE ACESSO

3AF3AE69B7764216897D0BD3D5818D5B

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas



Assinante: WILLIAM RAFAEL PULZ DA SILVA em 29/09/2026 11:26:43

CPF:***.***.728-03

Certificadora: MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA - CA

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://taquarituba.flowdocs.com.br:2053/public/assinaturas/3AF3AE69B7764216897D0BD3D5818D5B>